

# AMBIENTE VORDE



**Algar**

Valorizamos o ambiente

NEWSLETTER

Edição trimestral/  
março 2026

**ATERROS NO ALGARVE SOB  
PRESSÃO: ALGAR REFORÇA  
SOLUÇÕES E APELA À AÇÃO  
DE TODOS.**

- **Protegemos** todos os que trabalham connosco.
- **Respeitamos** o nosso Planeta.
- **Aumentamos** a eficiência e entregamos excelência nos nossos produtos e serviços.

CERTIFIED  
ISO 9001  
ISO 14001  
ISO 45001



BUREAU  
VERITAS

# ÍNDICE



p./03

## TEMAS EM DESTAQUE

1. Aterros no Algarve sob pressão: ALGAR reforça soluções e apela à ação de todos. ....03
2. Na ALGAR a segurança está sempre em primeiro lugar. - Conheça os procedimentos de segurança nas nossas instalações. ....09
3. ALGAR reforça papel estratégico na sustentabilidade da região em debate sobre resíduos no Algarve. .... 14
4. Projeto de Inteligência Artificial da ALGAR distinguido pela ERSAR. ....16
5. ALGAR conclui cais de biorresíduos na Estação de Transferência de Lagos e reforça resposta regional às novas exigências legais. ....18

## SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Resultado da Campanha “Missão Reciclagem de Vidro. Todos Podemos Ajudar!” .....20

## NOTÍCIAS

- EMARP recolheu mais de 30 mil toneladas de indiferenciados. - Valor representa 72,53 por cento da produção total de resíduos urbanos. ....23

## INDICADORES

- Produção e Gestão de Resíduos. ....25

## AMBIENTE, BOAS PRÁTICAS E LAZER

1. Boas práticas. ....27
2. Lazer - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. ....28

## AGENDA AMBIENTE E NATUREZA

- 2º Trimestre 2026. ....29



p./14



p./18



p./27

# TEMA EM DESTAQUE

ATERROS NO ALGARVE SOB PRESSÃO: ALGAR REFORÇA SOLUÇÕES E APELA À AÇÃO DE TODOS.



Capacidade limitada até ao final da década leva à expansão do sistema multimunicipal e ao reforço do tratamento de resíduos. Reduzir, separar e valorizar nunca foi tão urgente.



1

## ATERROS NO ALGARVE SOB PRESSÃO: ALGAR REFORÇA SOLUÇÕES E APELA À AÇÃO DE TODOS.

Capacidade limitada até ao final da década está a acelerar a expansão do sistema multimunicipal e o reforço do tratamento de resíduos. Reduzir, separar e valorizar é cada vez mais urgente.

Imagem: Célula de Aterro Sanitário selada.

A gestão de resíduos no Algarve enfrenta um momento decisivo. Com a capacidade dos aterros sanitários a aproximar-se do limite, a ALGAR está a avançar com um conjunto de soluções estruturais para garantir a continuidade do serviço público e minimizar o impacto ambiental ao mesmo tempo que apela à colaboração ativa de todos.

De acordo com dados recentes, a capacidade dos aterros poderá esgotar-se entre 2027 e 2028. Este problema não se limita à região do Algarve, é transversal e faz-se sentir em todo o país. Este contexto resulta de um conjunto de fatores: o aumento da produção de resíduos, impulsionado pelo crescimento populacional e pela forte sazonalidade turística; a fraca adesão da população à redução, reutilização e a uma taxa de separação na origem ainda aquém do necessário.

### UM DESAFIO COLETIVO

A ALGAR está atenta e a desenvolver todos os esforços para adequar as suas atividades de forma a garantir que todos os resíduos urbanos recebidos possam ser devidamente pré-tratados, tratados e valorizados, em linha com o plano estratégico nacional (PERSU 2030).

A ALGAR tem como objetivo prolongar a vida útil das infraestruturas existentes e minimizar o impacto ambiental da deposição em aterro, promovendo soluções inovadoras que garantam um futuro mais sustentável para a região e para o país, no entanto, se nada fizermos enquanto coletivo, consequências como o esgotamento dos aterros serão as mais visíveis e imediatas. Falamos de uma responsabilidade partilhada entre entidades, municípios e cidadãos. Cada ação conta:

- Reduzir e reutilizar sempre que possível;



Imagem: Frente de trabalho no Aterro Sanitário.

- Evitar o desperdício alimentar;
- Separar corretamente embalagens de papel, cartão, plástico, vidro e biorresíduos e todos os outros resíduos passíveis de valorização (Monstros, cápsulas de café e têxteis por exemplo);
- Entregar equipamentos ou resíduos eletrónicos nos pontos de recolha adequados.

### **EXPANSÃO COM FOCO NA VALORIZAÇÃO**

Embora o aterro continue a ser uma solução necessária, a meta passa por reduzir cada vez mais a sua utilização. A necessidade de expansão da vida útil das infraestruturas da ALGAR para minimizar o impacto ambiental da deposição em aterro deve-se a uma combinação de fatores que evoluíram de forma diferente do previsto e que conduziram a um aumento na produção dos resíduos. Para responder a este desafio, a ALGAR está a investir:

- A unidade de Tratamento Mecânico de Portimão vai ter um reforço da capacidade de tratamento em mais 100.000 toneladas por ano. Este valor foi definido com base em estudos técnicos que cruzam a capacidade atual instalada de tratamento de Resíduos Urbanos de 120.000 t/ano e um tratamento biológico com 40.000 t/ano, com as necessidades projetadas até 2035, considerando diferentes cenários de recolha seletiva e valorização de biorresíduos.
- A ALGAR pretende ainda investir na construção de uma unidade de pré-tratamento de biorresíduos alimentares provenientes da Recolha Seletiva dos Municípios, com capacidade para 35.000 toneladas/ano.

Este dimensionamento das infraestruturas vai permitir que todos os resíduos indiferenciados possam ser pré-tratados, reduzindo progressivamente a deposição em aterro.

Neste contexto, a ampliação surge como uma resposta alinhada com o desafio do cumprimento das metas ambientais.

No entanto, mesmo com o reforço das capacidades de tratamento mecânico, biológico e de triagem dos resíduos de embalagem (papel/cartão, plástico/metálico e vidro) haverá sempre uma fração de resíduos sem possibilidade de valorização (refugo) que precisa de destino final em aterro, como fraldas e absorventes, cerâmicas, brinquedos de plástico ou outros materiais não recicláveis ou sem encaminhamento possível através da indústria recicladora.

### **NEM TUDO PODE SER RECICLADO — MAS AINDA HÁ DEMASIADO A SER DESPERDIÇADO**

Apesar dos avanços, parte significativa dos resíduos depositados no contentor do “lixo comum” poderiam ter outro destino. A baixa taxa de reciclagem continua a ser um desafio.

Há muitas embalagens recicláveis de papel, cartão, plástico, metal, vidro, que ainda não estão a ser colocados nos ecopontos, assim como biorresíduos (restos alimentares e resíduos verdes), que não estão a ser colocados nos contentores corretos, neste caso, o castanho.

Embora estes resíduos tenham potencial de reciclagem e valorização, ao não serem separados na origem, perdem qualidade de reciclagem, acabam desperdiçados e contribuem para a escassez de espaço em aterro.



## COMO FUNCIONA UM ATERRO

A exploração dos aterros segue normas rigorosas e inclui sistemas contínuos de monitorização e controlo ambiental. Um aterro é projetado para proteger o ambiente e a saúde pública:

- O solo do aterro sanitário é impermeabilizado para evitar infiltrações e para que os resíduos possam ser depositados com total segurança;
- Os efluentes resultantes da decomposição dos resíduos (lixiviados) depositados no aterro são captados, tratados por um sistema de osmose inversa que permite obter água passível de ser reutilizável para utilização em lavagens de pisos e viaturas, regas e como reserva para usar no combate a incêndios.

Estas medidas assumem particular relevância no caso da ALGAR, tendo em conta que o Algarve é uma região sujeita a períodos recorrentes de seca, o que torna a gestão eficiente da água uma preocupação constante e estratégica para a proteção ambiental e o uso sustentável dos recursos disponíveis.

- O biogás (composto maioritariamente por metano) resultante da decomposição da matéria orgânica depositada em aterro, é captado e utilizado para produção de eletricidade verde, que é injetada diretamente na rede elétrica nacional.



Imagem: Sistema de Tratamento e Valorização do Biogás captado do Aterro Sanitário.



Imagem: Equipamento da Unidade de Osmose Inversa



Imagem: amostra de água lixivante, antes e depois do tratamento por osmose inversa.

Além disso, ambos os aterros da ALGAR (localizados em Portimão e Loulé) implementam diariamente as melhores práticas para minimizar impactos na sua envolvente, incluindo: cobertura diária dos resíduos, desinfestação regular, controlo de odores, e monitorização ambiental permanente.

De referir que os dois aterros da ALGAR são os únicos do país que têm, cada um, desde a sua construção e início de operação, uma Comissão de Acompanhamento, constituída pelos 16 municípios do Algarve (8 municípios no caso do Aterro do Barlavento - localizado em Portimão; e 8 municípios no caso do aterro do Sotavento - localizado em Loulé); conta também com as Juntas de Freguesia e representantes de entidades licenciadoras/fiscalizadoras, tais como:

- CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve;
- APA/ARH - Administração da Região Hidrográfica do Algarve,
- ARS - Administração Regional de Saúde do Algarve,
- Unidade de Saúde Pública;
- Entidade Reguladora de Turismo do Algarve;
- Almagem;
- Representante da população.

Inicialmente estas Comissões reuniam mensalmente, depois passaram para trimestralmente, e reúnem sempre que se entenda necessário.

Neste contexto, podemos dizer que a ALGAR é sujeita a auditorias trimestral aos aterros realizadas por estas Comissões de Acompanhamento, para além das inspeções regulares da IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.



Imagens: Comissão de acompanhamento do Aterro de Portimão.

## UM FUTURO PARA TODOS

Em 2025, a região do Algarve recebeu cerca de **440 mil** toneladas de resíduos urbanos no sistema de gestão. Resultado de produtos consumidos pelas famílias, que depois de descartados, no final, chegaram às instalações da ALGAR para tratamento e valorização. Ao longo de toda a cadeia, a responsabilidade é de todos: da indústria, pelos produtos que coloca no mercado; dos cidadãos, pela forma como separam e descartam os resíduos; do Estado, pelas políticas públicas e pelas infraestruturas de valorização; e da ALGAR, pelo tratamento e valorização dos resíduos urbanos produzidos na região.

Em suma, o futuro do Algarve também se decide na forma como gerimos hoje os resíduos que produzimos. Agir agora é essencial para proteger o ambiente, preservar a capacidade dos aterros e construir uma região mais sustentável. Porque todos fazemos parte deste sistema e cada gesto conta.



2

## NA ALGAR A SEGURANÇA ESTÁ SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR.

- Conheça os procedimentos de segurança nas nossas instalações.



No âmbito do **Regulamento n.º 214/2023**, de 15 de fevereiro, publicado em Diário da República, aprovado pela ERSAR, após parecer dos Municípios utilizadores do Sistema de Gestão de Resíduos do Algarve, informa-se que o **Anexo IV.2 – Regras de utilização das instalações das Estações de Transferência, Ecocentros, Plataformas de monstros, Unidades de Triagem e Unidades de Compostagem** estabelece um conjunto de regras de segurança (ponto 10.4) que devem ser do conhecimento de todos os utilizadores, para **cumprimento rigoroso**, por forma a garantir a segurança de pessoas e bens:

### 1. Cumprimento das instruções/procedimentos internos

- Todos os utilizadores devem **respeitar integralmente as indicações dos trabalhadores da ALGAR**, bem como as recomendações afixadas e a sinalização de segurança existente nas instalações.

### 2. Circulação e permanência

- Respeitar os **limites de velocidade** e as regras de circulação rodoviária interna;
- Circular apenas nas **zonas autorizadas**, especialmente nas referentes à mobilidade pedonal;
- Permanecer no local apenas pelo **tempo estritamente necessário** às operações.

### 3. Segurança pessoal

- Utilizar os **Equipamentos de Proteção Individual (EPI)** recomendados, sempre que aplicável;
- Adotar comportamentos seguros, evitando situações de risco para si e para terceiros;
- É proibida a presença de pessoas não autorizadas nas zonas operacionais.

### 4. Operações de descarga

- As manobras de descarga devem ser realizadas com prudência e, sempre que possível, com acompanhamento interno;
- As operações devem respeitar as orientações dos trabalhadores ao serviço da ALGAR e os procedimentos estabelecidos/comunicados;
- É proibida a permanência em zonas de risco durante a descarga de resíduos.

## 5. Proibições gerais

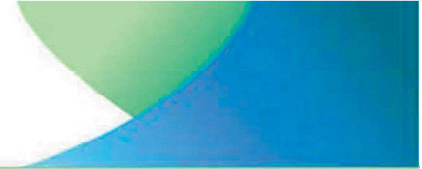
É expressamente proibido:

- Fumar ou utilizar chama aberta nas instalações, salvo autorização expressa para o efeito;
- Depositar resíduos fora dos locais indicados;
- Adotar comportamentos que comprometam a segurança de pessoas, equipamentos ou infraestruturas.

O **incumprimento** das regras de segurança poderá determinar a **recusa de acesso às instalações**, sem prejuízo da aplicação das medidas previstas no Regulamento acima referido.

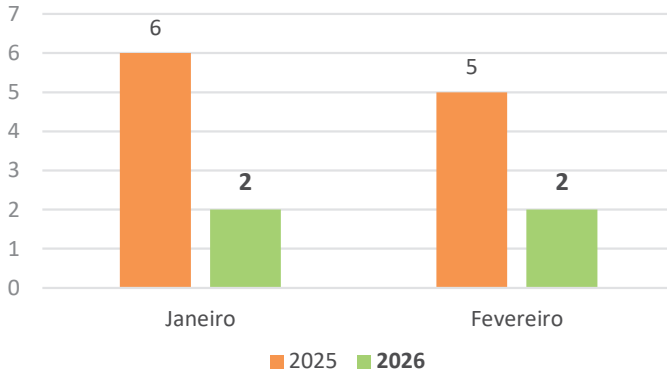
A colaboração de todos é essencial para garantir a segurança, o bom funcionamento das operações e a proteção de pessoas e do meio ambiente.





## INDICADORES DE ACIDENTES DE TRABALHO ALGAR | 2025 VS 2026

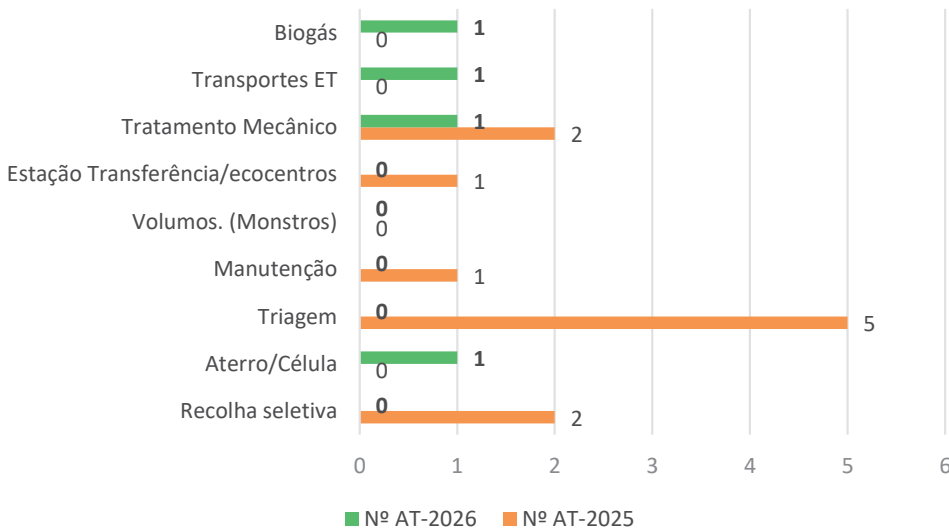
### Sinistralidade por mês - 2025 vs. 2026



Comparativo dos Acidentes de Trabalho registados na ALGAR, considerando trabalhadores do quadro:

Acidentes de Trabalho	2025	2026
Nº médio trabalhadores	465	461
Nº Acidentes de Trabalho	11	4
Nº Acidentes de Trabalho c/ baixa	5	2
Nº Acidentes de Trabalho in itinere	1	0
Nº dias perdidos	164	6

### Sinistralidade por Área de Atividade 2025 VS 2026



**JAN-FEV 2025: 11**  
**JAN-FEV 2026: 4**

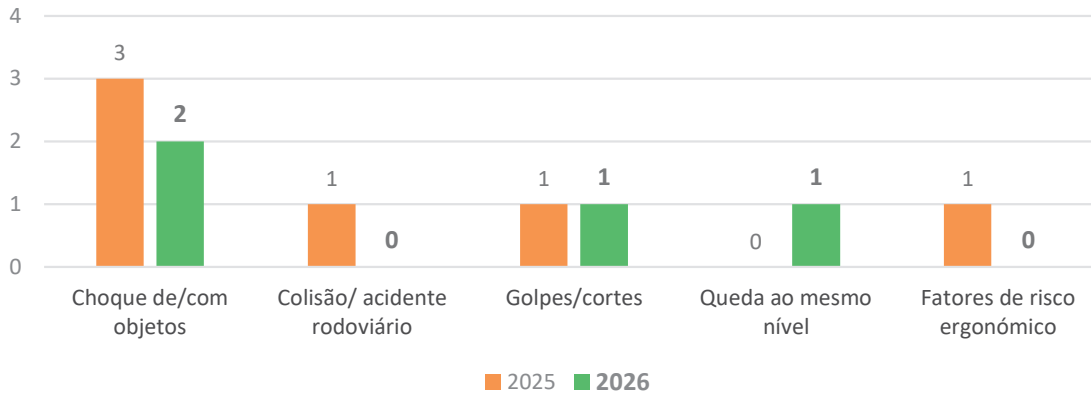
**-63,3%**



### Sinistralidade fevereiro 2025 vs. 2026:

- 🔹 Não se registaram ocorrências nas atividades que, em 2025, mantiveram um nível de sinistralidade elevado: **Triagem e Recolha Seletiva**
- 🔹 Redução da incidência: **↓ Tratamento Mecânico, Manutenção e Estação de Transferência.**
- 🔹 Acréscimo da incidência: **↑ Transportes, Aterro e Biogás.**

### Sinistralidade por Tipologia de Riscos - 2025 VS 2026



#### Fatores de risco que ocasionaram Acidentes Trabalho:

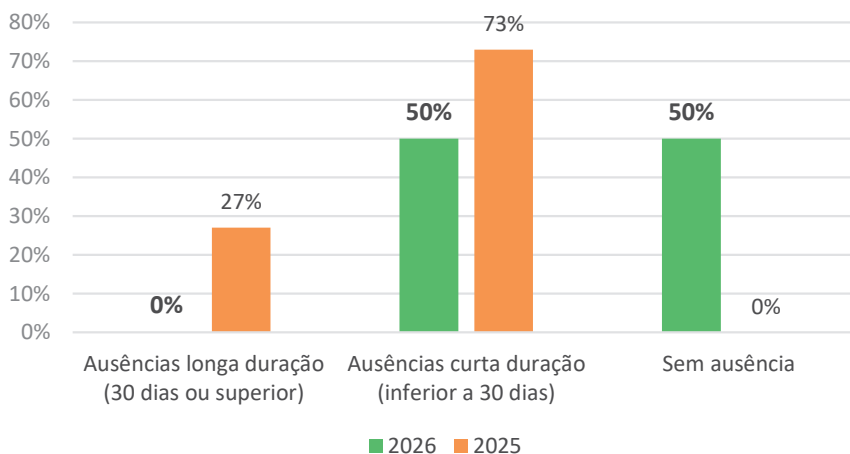
**Queda ao mesmo nível** – Presença de vegetação húmida e pavimento irregular.

**Choque de/com objetos** – Execução de procedimentos incorretos de abertura/fecho de equipamentos, numa tarefa habitual e em não rotina.

#### Causas predominantes na ocorrência de Acidentes Trabalho:

- **Conduta/Comportamento** (imprudência, negligência, distrações...) – 50%
- **Inexperiência** – 25 %
- **Condições materiais** (infraestrutura/equipamento desprotegido ou inadequado) – 25%

#### Rácio de Ausências por Acidentes Trabalho:



➤ Até fevereiro de 2026 contabilizaram-se 6 dias perdidos, o que representa uma **redução de cerca de 96%** face ao período homólogo, no qual se registou um total de **164 dias perdidos**.

**OBJETIVO 2026: REDUÇÃO DO ÍNDICE DE FREQUÊNCIA – IF/LTIFR**

FREQUÊNCIA (Acid. "at work". com baixa, exc. fatalidades)										
LTIFR – Lost Time Injury Frequency Rate (exc. fatalaties) [(Acid com baixa*1000000)/horas trabalhadas]										
	2023	2021	2022	2023	2024 estim	2024 real	2025 estim	2025 real	2026	Δ26.21
ALG		79,3	74,3	59,5	50,3	37,4	33,8	35,1	27,3	-66%

**META ESTRATÉGICA  
GRUPO ME:**


**2026**  
**REDUÇÃO EM**  
**50% FACE A 2021**

JAN 2025 vs. 2026

76,7 vs. 15,1



FEV 2025 vs. 2026

70,0 vs. 15,7


**2026**

Meta: LTIFR = 27,3

**Nota:** As horas trabalhadas de fevereiro são provisórias; valor estimado do IF/LTIFR.

3

## ALGAR REFORÇA PAPEL ESTRATÉGICO NA SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO EM DEBATE SOBRE RESÍDUOS NO ALGARVE.



Imagem (da esquerda para a direita): Eng<sup>o</sup> Pedro Carteiro (Associação Zero); Eng<sup>a</sup>. Dalila Sepúlveda (Município de Guimarães); Eng<sup>o</sup> Carlos Cabrita (Causa Pública); Eng<sup>o</sup> Pedro Coelho (FAGAR) e Eng<sup>o</sup> Miguel Nunes (ALGAR).

**Debates da CAUSA PÚBLICA**

**LIXO A MAIS, SUSTENTABILIDADE A MENOS**  
**Resíduos Sólidos Urbanos no Algarve**

**DALILA SEPÚLVEDA**  
Eng. do Ambiente, Laboratório da Paisagem, Guimarães

**MIGUEL NUNES**  
Eng. do Ambiente, ALGAR, S.A.

**PEDRO CARTEIRO**  
Eng. do Ambiente, ZERO

**PEDRO COELHO**  
Eng. do Ambiente, FAGAR

**Moderador: CARLOS CABRITA**  
Eng. Agrónomo, Causa Pública

**7 de Março, sábado, 16h.**  
**Club Farensé**  
Rua de Santo António, 30 - Faro

**CAUSA PÚBLICA**

No passado dia 7 de março, a Associação Causa Pública promoveu, no Club Farensé, em Faro, o debate público **“Lixo a mais, sustentabilidade a menos – resíduos sólidos urbanos no Algarve”**, moderado pelo Eng<sup>o</sup> Carlos Cabrita, reunindo especialistas, entidades públicas e empresas do setor para discutir os desafios e oportunidades na gestão de resíduos urbanos na região.

A ALGAR esteve representada pelo Eng<sup>o</sup> Miguel Nunes, responsável pela Área Técnica e Inovação & Desenvolvimento que destacou os desafios que a empresa tem vindo a enfrentar.

Num contexto de crescimento da produção de resíduos, a ALGAR encontra-se a implementar um conjunto de investimentos com foco na eficiência das suas infraestruturas que irão reforçar significativamente a capacidade de resposta do sistema face - em linha com as metas definidas no plano nacional PERSU 2030.



Na sua intervenção, o Eng<sup>o</sup> Miguel Nunes, evidenciou o trabalho que a ALGAR tem vindo a desenvolver para assegurar o correto tratamento e valorização dos resíduos urbanos no Algarve, destacando alguns dos investimentos estruturantes previstos como:

- Reforço da capacidade da unidade de Tratamento Mecânico de Portimão em mais 100.000 toneladas/ano
- Desenvolvimento de uma nova unidade dedicada ao pré-tratamento de biorresíduos
- Ampliação das infraestruturas existentes para acompanhar as necessidades futuras até 2035

Estes investimentos demonstram uma visão estratégica de longo prazo, garantindo que o Algarve estará preparado para responder às exigências ambientais e regulamentares dos próximos anos.

Na sua intervenção, Miguel Nunes, sublinhou ainda que existe um elevado potencial de melhoria na separação de resíduos na origem. Muitos materiais recicláveis e biorresíduos continuam a ser incorretamente depositados no contentor indiferenciado, o que representa uma perda de recursos e uma pressão adicional sobre os aterros. Neste sentido, referiu a importância do envolvimento de todos: Cidadãos; Municípios e Empresas. A adoção de comportamentos mais sustentáveis — como reduzir, reutilizar e separar corretamente — é essencial para maximizar os resultados do sistema.

O Eng<sup>o</sup> Pedro Coelho, Presidente do Conselho de Administração da FAGAR, na sua exposição destacou os principais desafios na gestão de resíduos no concelho de Faro, especialmente a elevada presença de recicláveis e biorresíduos nos indiferenciados. Apresentou medidas como disponibilização de equipamentos à população para compostagem, serviço de recolha seletiva de biorresíduos e referiu ainda a importância de, a par com implementação destas iniciativas fazer-se ações de sensibilização, para reduzir o envio de resíduos valorizáveis para aterro.

A intervenção do Eng<sup>o</sup> Pedro Carteiro, da Associação ZERO, incidiu sobre a evolução da produção de resíduos em Portugal e defendeu soluções como o tratamento mecânico e biológico generalizado e a implementação de tarifários PAYT, destacando casos de sucesso como o da Resialentejo.

A Eng<sup>a</sup> Dalila Sepúlveda, do Município de Guimarães, partilhou a experiência do Município evidenciando os resultados positivos da implementação do sistema PAYT e da recolha porta-a-porta, com aumento significativo da recolha seletiva e adesão crescente da população às boas práticas na gestão dos resíduos produzidos. Estes resultados são reflexo da necessária resiliência aos inúmeros desafios que essas mudanças implicaram, sobretudo a nível político e social.

Estas partilhas reforçaram a importância do trabalho em rede e da articulação entre entidades para alcançar metas ambiciosas, como a redução significativa do envio de resíduos para aterro.

4

## PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA ALGAR DISTINGUIDO PELA ERSAR.

A ALGAR viu reconhecido o mérito do seu projeto “Ferramenta de inteligência artificial para a colocação de ecopontos”, no âmbito do Prémio de Inovação 2025 da ERSAR.

Embora não tenha integrado a fase final do prémio, o projeto destacou-se entre as candidaturas melhor classificadas, tendo sido **distinguido pelo júri pela sua qualidade, inovação e relevância para o setor.**



### Reconhecimento nacional e presença em conferência de referência

Na sequência desta distinção, a ALGAR foi convidada a participar nas **Conferências de Março 2026 da ERSAR**, em Lisboa, enquanto entidade promotora de um projeto considerado de elevado interesse.

Neste contexto, a empresa marcou presença no espaço expositivo do evento com um poster de divulgação do projeto, permitindo dar visibilidade à solução desenvolvida e promover a partilha de conhecimento com profissionais e entidades do setor.

### Inovação ao serviço da sustentabilidade

O projeto assenta no desenvolvimento de uma ferramenta de **inteligência artificial baseada em machine learning**, que permite otimizar a localização de ecopontos na via pública.



Otimização rotas | Redução de custos | Redução de emissões

Face ao desafio de aumentar significativamente o número de equipamentos de recolha seletiva na região — em linha com as metas do **PERSU 2030** — esta solução surgiu como uma resposta inovadora, tornando o processo mais: rápido; eficiente e mais fundamentado tecnicamente.

A ferramenta analisa diversos critérios, como acessibilidade, proximidade a contentores existentes e condições operacionais, propondo localizações que são posteriormente validadas por técnicos da entidade em alta e posteriormente do municípios.



### Resultados concretos e impacto real

Os resultados obtidos no projeto-piloto, desenvolvido no concelho de Lagoa, demonstram o potencial da solução: Redução de 70% no tempo de elaboração de propostas; Diminuição significativa dos custos por ecoponto; Taxa de aprovação de 75% por parte dos municípios; Redução de 77% no tempo de avaliação.

Estes indicadores evidenciam ganhos claros de eficiência e reforçam a capacidade da ALGAR em responder aos desafios da expansão da recolha seletiva.

### Um passo firme rumo ao futuro

Este projeto inovador já havia sido reconhecido anteriormente com o prémio **Data Changemaker of the Year 2024**, atribuído pela comunidade científica na área da ciência de dados, reforçando o seu impacto positivo na gestão de resíduos e na sustentabilidade ambiental. Com esta distinção da ERSAR, a ALGAR consolida o seu posicionamento como **referência nacional na inovação aplicada ao setor dos resíduos**, apostando em soluções tecnológicas que contribuem para a melhoria do serviço prestado à população, aumentar as taxas de reciclagem, reduzir custos e emissões associadas à recolha seletiva.

### ALGAR: a inovar para servir melhor o Algarve

Num contexto de crescente exigência ambiental, a ALGAR continua a investir em inovação e tecnologia para construir um sistema de gestão de resíduos mais eficiente, sustentável e preparado para o futuro. **Inovar hoje é garantir um Algarve mais sustentável amanhã.**

5

## **ALGAR CONCLUI CAIS DE BIORRESÍDUOS NA ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE LAGOS E REFORÇA RESPOSTA REGIONAL ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS LEGAIS.**

A ALGAR concluiu a construção do novo cais de receção de biorresíduos na Estação de Transferência de Lagos, num investimento de 210.000 euros, reforçando assim a sua capacidade operacional para dar resposta às novas exigências legais e ambientais no setor dos resíduos.

Com esta infraestrutura, ficam agora reunidas as condições em todas as Estações de Transferência do sistema ALGAR para a receção de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB), assegurando uma cobertura praticamente integral do Algarve.



Imagem: Novo cais de receção de biorresíduos na Estação de Transferência de Lagos.

A exceção é o município de Alcoutim, que optou por desenvolver uma solução própria de compostagem, alinhada com os objetivos de valorização local destes resíduos.

Os municípios são responsáveis pela recolha seletiva na origem dos biorresíduos, devendo assegurar o correto encaminhamento destes resíduos para valorização, contribuindo para a redução da deposição em aterro e para o cumprimento das metas nacionais e europeias de reciclagem e economia circular.

Por sua vez, os sistemas multimunicipais em “alta”, como a ALGAR, têm a responsabilidade de garantir as infraestruturas e soluções de tratamento necessárias para receber e valorizar estes fluxos. A articulação entre municípios e entidades gestoras é, aliás, considerada essencial para o sucesso deste novo modelo de gestão de biorresíduos

Apesar da obrigatoriedade legal já em vigor, a implementação da recolha seletiva de biorresíduos ainda apresenta desafios a nível nacional, com níveis de cobertura e adesão em crescimento, mas ainda insuficientes face às metas definidas para 2030. Neste contexto, o investimento da ALGAR nas suas infraestruturas assume um papel determinante para apoiar os municípios do Algarve no cumprimento destas obrigações.

Com a conclusão do cais de Lagos, a ALGAR reforça o seu compromisso com a sustentabilidade, promovendo a valorização de biorresíduos e contribuindo para a transição para uma economia circular na região.



**SENSIBILIZAÇÃO  
E EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL**



**Recicle vidro e ajude quem mais precisa!**

*Participe até fev 2026*

Entregue as suas embalagens de vidro nas instalações da ALGAR

**TONELADAS DE AJUDA**

*Missão Reciclagem do Vidro. Todos Podemos Ajudar!*

**LINHA da reciclagem**

sociedade **ponto verde**

Banco Alimentar

## RESULTADO DA CAMPANHA “MISSÃO RECICLAGEM DE VIDRO. TODOS PODEMOS AJUDAR!”

A ALGAR concluiu a campanha “**Missão Reciclagem do Vidro: Todos Podemos Ajudar!**”, que decorreu entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, com resultados muito positivos, no âmbito da iniciativa nacional “**Toneladas de Ajuda**”, promovida pelo Grupo EGF ao qual a empresa pertence.

A ação, desenvolvida em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, teve como principal objetivo incentivar a reciclagem de embalagens de vidro junto de instituições sociais da região — e os resultados demonstram um impacto significativo.

### Mais do dobro do vidro reciclado

Durante o período da campanha, foram recolhidas **5,86 toneladas de embalagens de vidro**, um aumento superior a **200% face a 2024**, ano em que tinham sido recolhidas cerca de 1,9 toneladas. Este crescimento expressivo demonstra que ações de sensibilização direcionadas e de proximidade podem gerar mudanças reais de comportamento.

### Impacto ambiental e social lado a lado

A campanha envolveu dezenas de instituições sociais do Algarve, contribuindo não só para o aumento da reciclagem, mas também para apoiar causas sociais.

Ao abrigo da iniciativa “Toneladas de Ajuda”, os resíduos recicláveis entregues traduziram-se em **apoio financeiro para a aquisição de bens alimentares**. Desta forma, a campanha reforçou uma dupla missão:

- **Ambiental**, ao aumentar a reciclagem e reduzir o envio de resíduos para aterro;
- **Social**, ao apoiar instituições e comunidades locais.

### **Sensibilizar para mudar comportamentos**

Para além dos resultados quantitativos, a campanha teve um forte impacto ao nível da sensibilização, promovendo:

- A correta separação de embalagens de vidro (garrafas, frascos e boiões);
- A redução de erros na deposição de resíduos;
- A adoção de hábitos mais sustentáveis no dia-a-dia.



Imagem: Eco ponto com sistema de baldeamento assistido, utilizado no âmbito da campanha, para facilitar a deposição das embalagens de vidro.

Estima-se que a iniciativa tenha tido um impacto direto e indireto, entre utentes, colaboradores e redes de apoio das instituições envolvidas.

### **Uma aposta contínua na sustentabilidade**

A campanha “Missão Reciclagem do Vidro” reforça o compromisso da ALGAR com a promoção da economia circular e com a sensibilização da comunidade para a importância da reciclagem.

Os resultados alcançados evidenciam o potencial de crescimento deste fluxo e a importância de dar continuidade a este tipo de iniciativas, envolvendo cada vez mais entidades e cidadãos.

A ALGAR continuará a desenvolver ações que aproximem a população da reciclagem e que contribuam para um Algarve mais sustentável.

**Separar o vidro é um gesto simples — mas com um impacto enorme no ambiente e na comunidade.**

A close-up photograph of a stack of newspapers, showing the edges of the pages and the texture of the paper. The stack is slightly blurred, suggesting depth. In the bottom left corner, there is a blue triangular graphic element, and in the bottom right corner, there is a green circular graphic element. The word "NOTÍCIAS" is written in white, bold, uppercase letters on the blue background.

**NOTÍCIAS**

## EMARP RECOLHEU MAIS DE 30 MIL TONELADAS DE INDIFERENCIADOS.

- Valor representa 72,53 por cento da produção total de resíduos urbanos

A Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão (EMARP) recolheu, no ano passado, 34.377 toneladas de resíduos indiferenciados, o equivalente a 72,53 por cento da produção total de resíduos urbanos do município.

O valor representa um aumento de 1.048 toneladas, mais 3,15 pontos percentuais face a 2024, confirmando a tendência de crescimento dos resíduos enviados para aterro, alerta a EMARP. No mesmo período, foram recolhidas 795 toneladas de orgânicos alimentares e 1.082 toneladas de orgânicos de jardins, que foram encaminhadas para a Central de Valorização Orgânica da ALGAR, responsável pela gestão e transformação desta matéria em fertilizante. É um aumento de 13,6 por cento face a 2024, ano em que foram recolhidas 853 toneladas de resíduos orgânicos alimentares e 800 toneladas de orgânicos de jardins.

*“Considerando que cerca de 40 por cento dos resíduos depositados no contentor indiferenciado correspondem a restos de comida das famílias, com potencial de valorização, os dados evidenciam uma margem significativa de progressão no que diz respeito à separação dos resíduos orgânicos”, explica a EMARP.*

No que diz respeito à recolha dos fluxos recicláveis, da responsabilidade da ALGAR, os municípios separaram 2.204 toneladas de plástico e metal, mais 3,72 por cento que no ano anterior, 2.785 toneladas de papel/cartão, mais 3,61 pontos percentuais, e 2.707 toneladas de vidro, valor que diminuiu 5,38 por cento.

Apesar do crescimento na recolha seletiva dos fluxos de plástico e metal e papel/cartão, o aumento dos resíduos indiferenciados é manifestamente superior em termos absolutos.

Um dos problemas apontados é que a capacidade dos aterros algarvios está prestes a esgotar-se. Tendo em conta que mais de 80 por cento dos resíduos urbanos produzidos nos municípios algarvios continuam a ter como destino final o aterro, o governo e a ALGAR alertam que a capacidade destas infraestruturas pode estar esgotada entre 2026 e 2028, cenário que reforça a urgência de aumentar a separação na origem.

*In edição nº132 do Portimão Jornal, de 19.03.2026.*



Imagens: Recolha EMARP



**INDICADORES  
ACUMULADOS A  
FEVEREIRO 2026**



## PRODUÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS



### VALORES ACUMULADOS A FEVEREIRO 2026 VS. 2025

	2026	2025	Δ homólogo	
Retomas de recicláveis	5.360 [ton]	5.148 [ton]	4 [%]	👍
Corretivos Orgânicos produzidos	55 [ton]	315 [ton]	-83 [%]	👎
Energia produzida	2.929 [MWh]	3.232 [MWh]	-9 [%]	👎
Resíduos rececionados para tratamento	62.402 [ton]	61.377 [ton]	2 [%]	

#### Legenda:

👍 - Estamos no bom caminho. | 👎 - Temos que continuar a trabalhar!

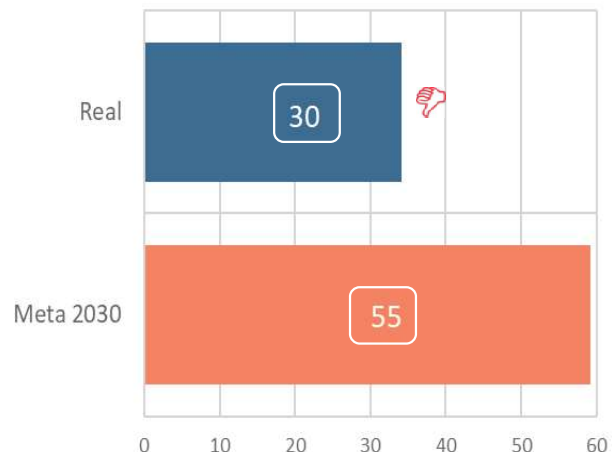
### PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS URBANOS 2030 (PERSU 2030)

O PERSU 2030 disponibiliza um conjunto de estratégias orientadoras e novas metas para a **prevenção da produção de resíduos**; o **aumento da reciclagem** (através de outras formas de **valorização dos resíduos urbanos**) e a **redução do consumo de matérias-primas naturais, de recurso limitado**. O objetivo é consolidar uma cultura preventiva e de economia circular, transformando resíduos em recursos e promovendo práticas sustentáveis em todos os setores.

Em fevereiro de 2026 a ALGAR alcançou **30% de preparação para reutilização e reciclagem**, ainda abaixo da meta nacional de **55%**, reforçando a necessidade de intensificar esforços e envolver todos os colaboradores na melhoria contínua das nossas práticas de gestão de resíduos.

### Metas PERSU 2030

PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM [%]  
 (valores acumulados a fevereiro 2026)



#### Legenda:

👍 - Estamos no bom caminho. | 👎 - Temos que continuar a trabalhar!



**AMBIENTE,  
BOAS PRÁTICAS  
E LAZER**

## 1 BOAS PRÁTICAS.

Sabia que o vidro pode ser reciclado infinitas vezes?

Cada vez que recicla o consumo de energia e as emissões de CO<sub>2</sub> reduzem.

Não precisa de lavar as garrafas, apenas lembrar-se que não deve colocar loiça, cerâmica, espelhos ou lâmpadas.

Não se esqueça! Embalagens de vidro são no ecoponto verde.



2

**LAZER - REDUZIR, REUTILIZAR E  
RECICLAR**

## Upcycle

### SUGESTÃO: SURPRESA PARA A PÁSCOA

**REUTILIZE:** caixas de ovos de cartão para fazer um Coelho da Páscoa. Divirta-se com as suas crianças!

**Feliz Páscoa!**



#### DICA DE RECICLAGEM:

Coloque as caixas de ovos de cartão, limpas e espalmadas, no contentor azul do ecoponto.



Imagem: <https://br.pinterest.com/pin/112660428167637541/>



# AGENDA AMBIENTE E NATUREZA

- 2º TRIMESTRE | 2026

## ABRIL

### EFEMÉRIDES

- 05 - Páscoa
- 22 - Dia Mundial da Terra

### EVENTOS AMBIENTAIS

- 05 >17ª Jornadas de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente, no Porto.
- 09>10 -2.º Congresso Nacional da Saúde e do Ambiente, em Lisboa.
- 14 - XV Fórum do Ambiente, no Porto;
- 16 - XVI Encontro Nacional de Gestão de Resíduos, em Lisboa.

## MAIO

### EFEMÉRIDES

- 09 – Dia Mundial das Aves Migratórias
- 17 – Dia Internacional da Reciclagem
- 20 – Dia Europeu do Mar
- 22 – Dia Internacional da Conservação da Biodiversidade
- 24 – Dia Europeu dos Parques Naturais
- 29 – Dia Nacional da Energia

### EVENTOS AMBIENTAIS

- 12>14 – Portugal Smart Cities, Lisboa.
- 13>15 – Conferência Internacional sobre Água, Energia, Alimentos e Sustentabilidade, em Portalegre.
- 22 - 16.ª edição do Concurso “Água Jovem 2026”, em Faro.
- 27>29 –Curso Resiliência Climática no ciclo urbano da água, em Lisboa.

## JUNHO

### EFEMÉRIDES

- 05 – Dia Mundial do Ambiente
- 08 – Dia Mundial dos Oceanos
- 17 – Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação

### EVENTOS AMBIENTAIS

- 6>8 -Green Week, em Guimarães.
- 18 – Workshop "Melhor Cidadania Ambiental", Lagos; CURSO Resiliência Climática no ciclo urbano da água, em Lisboa.



## INSTALAÇÕES/CONTACTOS DISPONÍVEIS

	E-mails	Telefones	Linha Reciclagem
<b>ATENDIMENTO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>geral@algar.com.pt</li> <li>atendimento@linhadareciclagem.pt</li> </ul>	<p>289 894 480 (chamada para rede fixa nacional   2ª A 6ª, em dias úteis - 09h-13h e das 14h-18h)</p> <p>911 585 527 (chamada para a rede móvel nacional)</p>	<p>800 911 400 (número gratuito   2ª a 6ª, dias úteis, 09h-19h)</p>

### INSTALAÇÕES/ MORADAS/HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

#### Sede da ALGAR

Barros de São João da Venda  
8135-026 ALMANCIL  
GPS: 37°04'41.66" N 07°58'32.05" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª 09:00-13:00 | 14:00-18:00

#### Estação de Transferência de Aljezur

Feiteirinha – Rogil  
8670-440 ALJEZUR  
GPS: 37°20'52.17" N 08°47'28.15" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-12:30 | 13:30-17:00

#### Aterro Sanitário do Barlavento

Chão Frio - Porto de Lagos  
8500-800 PORTIMÃO  
GPS: 37°12'44.02" N 08°31'40.01" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª 09:00-13:00 | 14:00-17:00

#### Estação de Transferência de Castro Marim

Sítio de Monte Matos  
8950-101 CASTRO MARIM  
GPS: 37°14'23.69" N 07°30'09.00" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-12:00 | 13:00-17:00

#### Aterro Sanitário do Sotavento

Vale Maria Dias - Cortelha Salir  
8100-170 LOULÉ  
GPS: 37°16'05.11" N 07°58'35.88" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-17:00

#### Estação de Transferência de Faro/Loulé/Olhão

Barros de São João da Venda  
8135-026 ALMANCIL  
GPS: 37°04'41.66" N 07°58'32.05" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-17:00

#### Ecocentro de Portimão

Parque Industrial Coca Maravilha  
8500-483 PORTIMÃO  
GPS: 37°09'09.79" N 08°32'57.78" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª 08:00-12:00 | 13:00-17:00

#### Estação de Transferência de Lagos

Sítio do Paul, Portela  
8600-317 LAGOS  
GPS: 37°07'15.77" N 08°41'11.17" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-13:00 | 14:00-17:00

#### Ecocentro de Quarteira

Rua das Musas  
8125-237 QUARTEIRA  
GPS: 37°04'13.73" N 08°05'53.09" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 09:00-13:00 | 14:00-18:00

#### Estação de Transferência de Tavira

Estrada Nossa Senhora da Saúde,  
Fonte Salgada 8800-205 TAVIRA  
GPS: 37°09'41.12" N 07°38'28.62" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-12:00 | 13:00-17:00

#### Estação de Transferência de Albufeira

Sítio do Escarpão, Paderne  
8200-474 ALBUFEIRA  
GPS: 37°13'59.74" N 08°19'44.06" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-17:00

#### Estação de Transferência de Vila do Bispo

Parque Industrial de Vila do Bispo  
8650-405 VILA DO BISPO  
GPS: 37°05'17.57" N 08°54'10.02" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-12:00 | 13:00-16:00

#### Estação de Transferência de Alcoutim

Cerro do Pereiro  
8970-330 ALCOUTIM  
GPS: 37°25'29.48" N 07°32'52.10" O

#### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª: 08:00-12:00 | 13:00-17:00

#### Parque Ambiental da Alfarrobeira

(Central de Valorização Orgânica/  
Unidade de Compostagem)  
Mesquita de Baixo  
8150-048 SÃO BRÁS DE ALPORTEL  
GPS: 37°08'16.42" N 07°50'48.17" O

#### Horário de Funcionamento

2ª a 6ª: 08:00-17:00

Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.  
Barros de São João da Venda  
8135 - 026 Almancil  
PORTUGAL  
geral@algar.com.pt | www.algar.com.pt



# Algar

*Valorizamos o ambiente*

CERTIFIED  
ISO 9001  
ISO 14001  
ISO 45001



#### Ficha Técnica

Coordenação Editorial, Produção Executiva, Coordenação Técnica, Pesquisa e Textos, Conceção gráfica, Fotografias: Algar.SA

[www.algar.com.pt](http://www.algar.com.pt)

Linha Reciclagem  
800 911 400 (número gratuito | 2ª a 6ª  
dias úteis | 09h às 19h)